

Avaliação de desempenho

Avaliação para demonstrar o aprendizado

Existe um porquê em oferecer aos alunos uma oportunidade para mostrar o que aprenderam e em avaliar seu progresso por meio de desempenhos e produtos. Professores e alunos podem formar julgamentos mais ricos e úteis sobre o progresso obtido por meio de avaliações de desempenho, tarefas em que os educandos demonstram o que aprenderam de maneira realística e autêntica.

Pode ser difícil elaborar tarefas para avaliações somativas. Elas devem “ser complexas o suficiente para exigir dos alunos raciocínio e desempenho reais; abertas o suficiente para estimular abordagens diferentes, mas restritas o suficiente para permitir uma pontuação confiável; elas devem facilitar a coleta de registros e exemplificar o trabalho ‘autêntico’ nas disciplinas” (ERIC, 1993 p.?). Por exemplo, um conjunto de perguntas de múltipla escolha pode testar a memória do aluno sobre os componentes do método científico, mas revela pouco sobre como o aluno elabora e realiza uma pesquisa científica. Contudo, uma avaliação de desempenho seria semelhante ao trabalho dos cientistas no seu cotidiano profissional. Nela os alunos teriam de criar hipóteses, coletar e registrar dados, tirar conclusões, etc.

A avaliação da cognição da mais alta ordem exige que os alunos participem de atividades complexas e que requerem a escolha e o uso eficiente das estratégias de raciocínio apropriadas. Costa e Kallick (2000 p.?) descrevem o desafio de avaliar o raciocínio.

“Embora algumas operações cognitivas, como argumentação e resolução de problemas possam ser avaliadas por meio de provas (...), as operações cognitivas geralmente requerem a demonstração e a realização de tarefas que envolvam a resolução de problemas e a tomada de decisões na vida real. Criar um padrão de comportamentos intelectuais habituais requer tempo, mais tempo do que o necessário para resolver um problema, fazer uma lição, concluir uma unidade ou até mesmo um ano letivo. Portanto, estratégias de avaliação devem ser projetadas para reunir dados sobre desenvolvimento e a aplicação espontânea de hábitos intelectuais no decorrer do tempo e em vários contextos (p. 117-118).”

As avaliações de desempenho, como relatórios, apresentações multimídia, modelos e encenações, são participativas e autênticas, dando aos alunos a oportunidade de mostrar o que sabem de acordo com seu estilo específico de aprendizado. Aos professores que as buscam, elas também oferecem uma vasta gama de informações sobre o conhecimento dos alunos a cerca do conteúdo e suas capacidades cognitivas, além dos processos de colaboração e pesquisa.